



## Maceração fetal em gata - Relato de Caso

André Azevedo da Cruz<sup>1</sup>, Bruna Felipe Costa<sup>1</sup>, Débora Carolina Messias Nunes<sup>1\*</sup>,  
Leonardo Gustavo Rossi Silva Cavalcante<sup>1</sup>, Lediena Pereira da Silva<sup>1</sup>, Thauan Kin  
Jaques<sup>2</sup> João Luiz Barbosa<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário São Lucas –  
UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: deehcaarolinaa@gmail.com

<sup>2</sup>Médico Veterinário, Clínica Veterinária Kin Casa Vet, Ji-Paraná, RO, Brasil.

<sup>3</sup>Professor Orientador do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário São  
Lucas – UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil.

### Resumo

A maceração fetal é uma condição clínica que envolve alterações degenerativas desintegradoras nos fetos. Pode ocorrer por fatores como uso de contraceptivos de maneira irregular, parto distócico, uso de ocitocina na hora do parto ou em algum tratamento anterior, que pode resultar em um elevado estímulo uterino. Objetiva-se com este trabalho relatar um caso de maceração fetal em uma gata, por, SRD, 3 anos, pesando 2,3kg. O animal foi admitido na clínica veterinária Kin Casa Vet sob queixa principal do tutor a presença de uma secreção mucopurulenta pela vulva durante 5 semanas, além disso não houveram episódios de vômito, diarreia, nem perda de apetite. O animal foi avaliado e foi sugerido pelo médico realização de um exame ultrassonografia. Durante a ultrassonografia foi confirmada a presença de um feto sem batimentos cardíacos ou motilidades intestinais. Portanto como o diagnóstico é baseado na anamnese junto a avaliação clínica e exames complementares como os de imagem foi definido como maceração fetal. O tratamento indicado foi a realização de ovariectomia sendo que a paciente permaneceu em observação nas horas seguintes a cirurgia e sob cuidados pós-operatórios, administração de medicamentos e curativos por volta de 10 dias. Após esse período obteve alta em padrões dentro da normalidade esperada.

**Palavras-chave:** Ovariectomia. Contraceptivos. Parto distócico.